



15 DE NOVEMBRO - MANIFESTAÇÃO NACIONAL - LISBOA DIA DE GREVE NO SECTOR

Num contexto de retrocesso social e aumento das desigualdades que invadiu o nosso País entre 2011 e 2015, as empresas do sector em contraciclo com a crise, apresentaram neste período os melhores resultados de sempre.

O crescimento da produtividade do sector está associada a factores materiais e imateriais como a, inovação, marca, imagem, tecnologia, organização, qualificação, serviços e resposta rápida.

Entre 2008 e 2015 a produtividade cresceu ao ano, 3% no calçado e curtumes, 3,6% no vestuário, 5,1% nos têxteis.

As exportações nas ITVC cresceram mais de mil milhões de euros nos últimos cinco anos, passando a fasquia dos 7 mil milhões em 2017.

Enquanto os resultados crescem nas empresas os trabalhadores qualificados têm como média salarial 610,43 euros em 2016. É preciso contrariar os baixos salários e a ideia falaciosa do patronato que avança com salários médios para o sector entre os 800€ e os 900€; é preciso que o patronato passe das palavras aos actos.

LUTAR

Pela fixação do **Salario Mínimo Nacional em 650€** em Janeiro de 2019, **subsídio de refeição de 4€ por dia**.

CONTRATAÇÃO COLECTIVA

A contratação colectiva é um direito fundamental dos trabalhadores organizados nos seus sindicatos e plasmado na constituição da república portuguesa.

Na nossa longa experiência sectorial de negociação colectiva, sempre esteve presente e foi determinante para os resultados, a unidade, a acção e a luta organizada dos trabalhadores, só assim foi possível manter os direitos, melhorar o poder de compra e proporcionar a solidariedade entre os trabalhadores.

LUTAR

Contra a caducidade da contratação colectiva; pelo livre direito á negociação, pelo combate á exploração e o empobrecimento dos trabalhadores; por uma mais justa distribuição da riqueza. Pela rejeição da proposta do Governo de alterações gravosas á legislação laboral, nomeadamente a caducidade dos IRCT e a reposição do tratamento mais favorável.

EXPLORAÇÃO E EMPOBRECIMENTO

Nos últimos tempos temos sido confrontados com declarações do patronato de uma alegada falta de trabalhadores, muitas têm sido as notícias em torno deste tema, mas em nenhuma das notícias e transmitido pelo patronato os verdadeiros motivos pelos quais os trabalhadores não se sentem atraídos pelo trabalho no sector. O patronato não está isento de responsabilidades, muito pelo contrário, tem responsabilidade directa.

Apesar do crescimento do emprego verificado nos últimos tempos, muito do emprego criado assenta nos vínculos precários e mal remunerado, ausência de carreiras profissionais que dignifiquem os trabalhadores e as profissões, valorizem competências e sejam atrativas para os jovens. O Patronato insiste em modelos de organização arcaicos, ritmos intensivos, tarefas monótonas e repetitivas, emprego instável e mal remunerado.

LUTAR

Pelo fim da precariedade garantindo, cada posto de trabalho permanente, terá de ser ocupado por um trabalhador com vínculo de emprego efectivo.

LUTAR

Pela redução da semana de trabalho para as 35 horas e combater a desregulamentação dos horários de trabalho.

LUTAR

Pelo combate ao assédio moral, às doenças profissionais, melhores condições de trabalho.



PRÉ-AVISO DE GREVE



FESETE

FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES TÊXTEIS,
LANIFÍCIOS, VESTUÁRIO, CALÇADO E PELES DE PORTUGAL

PRÉ-AVISO DE GREVE

15 de Novembro de 2018 – Manifestação Nacional em Lisboa

Ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Às associações patronais: **ATP**- Associação Têxtil e Vestuário de Portugal; **ANIV-EC/APIV**- Assoc. Nac. Índust. Vestuário e Confeção; **ANIL**-Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios; **ANITTLAR**-Associação Nac. Ind. Tecelagem e Têxteis-Lar; **ANASEL**- Associação Nacional de Empresas de Lavandaria, Arranjos de Costura, Consertos de Sapatos e Chaves; **AICR** - Associação dos Industriais de Cordoaria e Redes; **APICCAPS** - Assoc. Port. dos Ind. de Calçado; **APIC** - Associação Por. Ind. de Curtumes; e Associação dos Industriais de Chapelaria;

A FESETE – Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal, nos termos e para os efeitos dos Artºs 530º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei Nº 7/2009 de 12 de Fevereiro, torna público para todo o seu âmbito e área estatutária, a declaração de Greve para o dia 15 de Novembro de 2018, Dia Nacional de Luta – Manifestação Nacional, decidida pela CGTP/IN: com o lema: “**Avançar nos Direitos – Valorizar os Trabalhadores**”.

A Greve tem início às 22h00 do dia 14 de Novembro e terminará às 06h00 do dia 16 de Novembro.

O presente Pré-Aviso de Greve tem por objectivo permitir a participação dos trabalhadores na Manifestação Nacional da CGTP/IN, em Lisboa, no dia 15 de Novembro.

São objectivos do Dia Nacional de Luta da CGTP/IN protestar e lutar:

- ✓ Pela fixação do Salário Mínimo Nacional em 650 euros em Janeiro de 2019;
- ✓ Combater a exploração e o empobrecimento dos trabalhadores, por uma mais justa distribuição da riqueza;
- ✓ Rejeição da proposta do Governo das alterações gravosas à legislação de trabalho, nomeadamente a caducidade dos IRCT e a reposição do tratamento mais favorável;
- ✓ Pelo fim da precariedade garantindo que, cada posto de trabalho permanente, terá de ser ocupado por trabalhador com vínculo de emprego efectivo;
- ✓ Pela redução da semana de trabalho para as 35 horas e o combate à desregulação dos horários;
- ✓ Pela fixação do período mínimo de férias anual em 25 dias úteis;
- ✓ Contra a caducidade e pela negociação do CCT-ATP com o respeito pelos direitos dos trabalhadores;
- ✓ Pela negociação de um subsídio de refeição diário no mínimo de 4 euros;
- ✓ Combater o assédio moral, as doenças profissionais e psicossociais-melhores condições de trabalho;
- ✓ Defender e garantir as condições sociais do Estado.

De acordo com o Artº 532º do Código do Trabalho a representação dos trabalhadores em greve é delegada, aos diversos níveis nos Sindicatos e suas formas de representação descentralizada, nas comissões intersindicais e sindicais, delegados sindicais e piquetes de greve.

Porto 16 de Outubro de 2018

pel'A FESETE – Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal

Isabel Cristina Lopes Tavares

Manuel António Freitas

Av. da Boavista, Nº 583 – 4100 – 127 PORTO - Telef. 22/6002377 - Fax: 22/6002164 – geral@fesete.pt
Organização sindical sectorial da CGTP-IN e Filada na Federação da Indústria Europeia - Industrial.L

**Só a Unidade, o protesto e a luta dos/as trabalhadores/as
permitirá atingir os objectivos traçados**

**PARTICIPA! INSCREVE-TE!
HÁ TRANSPORTES ORGANIZADOS PELO TEU SINDICATO**

SINDICALIZA-TE! Unidos Somos Mais Fortes!

Porto, Outubro de 2018

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Avenida da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto –Telef.: 22-6002377- Fax: 22-6002164

E-mail: geral@fesete.pt

Portal: <http://fesete.pt/portal/>